

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	25000 reis
Estrangeiro (p.º ann.).....	65000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 2 DE DEZEMBRO DE 1895

O OPERARIO

Sempre que nos recordamos do operario, do homem que só com o suor do seu rosto e o herculeo vigor dos seus musculosos braços procura honradamente angariar o sustento para si e sua familia, orrorre-nos à mente o quanto elle lucha pela vida e o quanto a existencia lhe é penosa, em comparação com os ricos, que, á sombra do seu trabalho, se banqueteam esplendidamente sem se importarem dos que soffrem uma vida privada e cheia de martyrios; mas se muitas vezes fallamos dos ricos, d'esses homens que nada necessitam, que tudo teem com abundancia, porque não havemos tambem de fallar do pobre operario?

Se ás vezes delineamos, ainda que imperfeitamente, os quadros risinhos das festas, das orgias, dos amores e da impressão agradável que sentimos ao sermos mimoseados pela brisa balsamica e acariciadora d'uma d'essas encantadoras e formosas manhãs de primavera, em que alegremente o rouxinol solta aos ares melodiosas harmonias cheias de amor e poesia e a ave do paraizo enche o espaço com as suas inspiradas enxeixas, que encantam e seduzem, porque não haveros tambem de pintar o quadro terrivel e negro da miseria em que se encontra o operario?

O que ha ali de mais nobre e santo do que o trabalho?

Quaes são os louros que mais honra concretisam, que mais engrandecem, do que os obtidos pelos industriaes nos grandes certamens?

Onde existem nobrezas mais distinctas do que as timbradas nas officinas, ao calor da forja e ao som do malho?

Não terá sido a nobiliarquia, que tem trazido o opprobrio ao trabalho? E porque não se unem os operarios e fazem valer a sua força, ante o seu poderoso inimigo, que é o dinheiro?

Mas o operario da epo-

cha actual considera-se fraco para luctas d'esta especie e devido a isso nenhuma classe tem sido mais cobardemente espesinhada.

Nenhuns homens teem sido mais cruelmente victimas do cutello da injustiça, do que o pobre operario! Elle, sem meios de subsistencia, sem força propria para poder reagir contra o capital que o envergonha, acolta silenciosamente no intimo as suas magoas! mas não pensa que o seu trabalho é muito mais honroso do que muitas condecorações que titulares trazem ao peito!

Não pensam, finalmente, que o rico, sem o poderoso auxilio dos seus braços, ficaria com o seu capital empattado e arrumado a um canto sem lhe render juro: pensam unica e simplesmente que, como não teem oiro, muito oiro, nada valem e nada são! Enganam-se!!

Nos antigos tempos, na Roma pagã, os humildes operarios eram escravos dos ricos!

Na idade media, os operarios já não eram escravos e sim vassallos.

Na epocha actual, se o operario não é um escravo do rico, pelo menos está subjulgado pelo oiro do grande capitalista, que o opprime atrocemente—não se pode considerar como cidadão livre, com quanto elle aspire o sol amantissimo da liberdade!...

O operario é o sacerdote da religião do trabalho, e, se elle tenta proclamar a liberdade para a sua classe, tem de passar pelo maior dos martyrios!

Actualmente os operarios soffrem uma das mais terribes perseguições.

E os obreiros do bem e do progresso, e os apostolos do trabalho, como Karl Marx e outros, prégarão aos operarios fazendo com que elles sentissem penetrar-lhe no espirito as palavras d'esses homens que sabiam pezar, na balança da justiça, o valor real de que o operario é dotado.

Se o infeliz operario, por desgraça sua, adocece, quem o vai socorrer, enxugar as la-

grimas da esposa querida e fazer calar os ternos filhos que não teem pão?

O rico, esse, de nada se importa porque tem dinheiro, e, se adocece, possui os meios necessarios para não lhe faltar nada, e se morre, lá fica a familia com o poderoso quinhão arrancado do suor do operario que agonisa sem pão e sem dinheiro.

Infeliz sociedade! Quão mal dividida está! Para uns, abre o céu manhãs risinhas, para outros, nem o dia é claro, nem as noites são serenas!...

SOCORRO JUNIOR.

Terno em que a assemblea dos quarenta maiores contribuintes emite o seu parecer sobre o orçamento municipal para o anno de 1896, e sobre o 3.º orçamento suplementar para o presente anno:

(CONCLUSÃO)

Que na área a nascente da estrada de Gonça a Vizella por Guimarães, área occupada a pouca e duas freguezias com setenta e seis e sessenta habitantes, não havia uma escola;

que essas freguezias são: S. Christovão d'Abbação, S. Thomé d'Abbação, Aldão, Athães, Calvos, Costa, Gemões, Gonça, Infantas, Lobeira, Matamá, Mezão-fris, Penitenciosos, Pinheiro, Polvoreira, Raudufe, Serzedo, Taboadello, Tagil de Urgezes, S. Faustino de Vizella, e S. Paio de Vizella;

que o abandono a que a instrução popular tinha sido votada até hoje, mais saliente se tornava ainda, se a essas freguezias se reunirem mais dezoito que lhes ficam contiguas para os lados do sul e poente, pois que perfazendo todas mais de metade do concelho com uma população de vinte e trez mil nove centos e noventa e seis habitantes, n'essa grande e populosa área contavam-se tão somente duas escolas, ambas em Guimarães;

que estas dezoito são: Azurem, S. Martinho de Candozo, S. Thiago de Candozo, Corvite, Greixomil, Fermentões, Castello, Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Mascotellos, Pencello, Ponte, Santa Eufemia de Prazins, Santo Thyrso de Prazins, S. Lourenço de Selho, Silvares e Urgezes;

que, se no resto do concelho não havia a mesma falta de escolas, o seu numero estava ainda muito longe de satisfazer ás necessidades da instrução;

que, afóra o municipio de Lisboa, nos demais foram em todos os tempos letra morta as diversas leis de instrução obrigatoria de ha cincoenta annos a esta parte, sendo talvez o de Guimarães o que sobresahiu sempre mais n'este ponto;

que as sedes dos concelhos pouco se tem importado com a instrução nas freguezias ruraes, lembrando-se d'ellas quasi que somente para lhes estorquirem recursos para satisfação dos seus gosos;

que a este abuso veio pôr cobro em parte o Governo com os seus ultimos decretos, dando-lhes escolas;

que não desconhecia a violencia da medida, mas que para grandes males grandes remedios; e finalmente que por todos estes motivos votava o projecto de orçamento e rejeitava a proposta do sr. conde de Margaride, fazendo com tudo votos para que a execução da lei depois de posta em pleno vigor passe a cargo das municipalidades, visto serem ellas quem fornece os recursos

O sr. conde de Margaride responde ao sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa que até 30 de junho de 1881 as escolas estavam a cargo do Governo, que até ahi não creou mais de 13 n'este concelho, e que as restantes foram creações das Camaras, em quanto superintenderam n'este ramo; que ahi na ultima vereação presidida por elle sr. Conde de Margaride foram creadas algumas, nem sempre sem repugnancia das juntas de parochia, que se escusavam ao pagamento das rendas das casas; que d'aqui se via não ser elle hostil á diffusão da instrução primaria, mas desejava apenas que se não fizesse tudo de repente, o que obrigava a lançar tudo n'um só buraco; que não reconhecendo leis inconstitucionaes, não era elle o revolucionario, mas sim quem as fazia com quebra da constituição.

Em resposta ao sr. conde de Margaride disse o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa que as considerações de s. exc.ª longe de abalar-lhe a boa impressão que lhe ficou da medida do Governo mais lh'a firmaram, porque o facto recordado por s. exc.ª de nos ultimos quatorze annos, quando era já tão viva a reclamação pela diffusão da instrução popular, as camaras, não havendo em todo o concelho se não treze escolas, apenas crearem seis, dava-lhe motivos para recear que as futuras fossem tão morosas como as ultimas, e se o fossem, o quadro organizado pela actual só se preencheria ao cabo de setenta annos, em mil nove centos sessenta e cinco, sendo de notar que ella ao formal-o teve muito em vista as circumstancias financeiras do municipio, aliaz alargal-o-ia bem mais, pois bem sabia que cincoenta escolas não satisfazem as ne-

cessidades do ensino: que em pontos de administração como este, uma tal morosidade era inadiavel n'esta epocha, e que quanto a não reconhecer leis dictatoriaes, senão não poder ser já tão puritano como s. exc.ª que abraçara oCodigo Administrativo de 1886, como toda a gente em Guimarães, e desde então ficara privado de dizer que não reconhecia leis dictatoriaes.

Disse mais o sr. conde de Margaride: que no seu entender nenhuma despeza por mais vantajosa que fosse, se devia decretar sem inquirir dos meios para a satisfazer, e que esta era a sua questão: que quanto a ter abraçado oCodigo de 1886, respondia por elle o Diario da Camara dos Paes em que elle o combatera pela sua procedencia, assim como todas as medidas chamadas dictatoriaes, porque não havia exemplo de elle votar um bill de indemnidade: que convinha distinguir o approvar de submeter-se á força: que tambem se submettia aos decretos ultimamente publicados porque via com magoa que o poder judicial, com excepções honrosissimas de alguns juizes, os impuoha como leis: que já por serem conhecidas as suas ideias sem uma só quebra, já porque não queria tornar interminavel a discussão, fallava pela ultima vez.

Em seguida o sr. presidente disse que lhe parecia que a proposta do sr. conde de Margaride podia ser dividida em duas partes, a saber: 1.ª a redução do imposto directo a 50 0/0 como anteriormente; 2.ª a redução das despezas do capitulo 23.º á importancia votada no orçamento do presente anno.

O sr. conde de Margaride concordou na divisão da proposta.

E como ninguem mais pedisse a palavra, foi posta á votação a primeira parte da proposta do sr. conde de Margaride, isto é — a redução do imposto directo a 50 0/0 como anteriormente. Foi approvada por dezoito votos contra cinco. Em seguida foi posta a votação a segunda parte da mesma proposta, isto é — a redução das despezas do capitulo 23.º á importancia votada no orçamento do presente anno. Foi approvada por dezesseis votos contra sete.

O sr. presidente declarou que se absteve de votar, porque desejava conservar toda a liberdade do voto para na sessão da camara votar como julgasse mais acertado, — e sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro declarou que votou contra a segunda parte da proposta, por que elle e os seus collegas na vereação, já por vezes tinham tomado deliberações no sentido de acatar as medidas promulgadas pelos decretos dictatoriaes.

Em seguida a assemblea unanimemente deliberou emitir pa-

reer favorável acerca do terceiro orçamento suplementar, que foi lido.

(Seguem-se as assignaturas).

CORREIO DO BRAZIL

Pernambuco, 10 de novembro

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Com muito pezar por não poder escrever assiduamente em consequencia dos meus afazeres, aproveitarei hoje um pequeno intervalo para satisfazer ao compromisso que contrahi de transmittir d'aqui algumas noticias.

D'ora em diante procurarei dispôr d'algumas horas aos domingos, para informar os caros leitores do «Vimaranense» acerca das bellezas e occorrencias d'esta Veneza do Brazil.

Na minha carta precedente fallei-lhes das impressões da minha viagem, da magnifica disposição da cidade de Pernambuco e da generosa hospitalidade d'este bom povo brasileiro. Agora já tenho feito algumas excursões por diversos arrebaldes, como seja Bibiribe, Caxangá, Jaboatão e cidade de Oliada. Esta, apesar de antiga, tem muito que admirar, especialmente a Sé e o convento onde se acham recolhidos alguns frades.

A uma hora de distancia d'esta povoação, em comboio, possui uma bella praia de banhos, onde affluem muitas familias de Pernambuco, passando-se alli momentos de alegre convívio e agradabilissima distracção.

A linha ferrea segue sempre à margem de largas e ferreiras campinas plantadas de cana, bananeiras, cajus, curiós etc.

Jaboatão é um segundo Minho portuguez. Durante a viagem desde Pernambuco, que demora 50 minutos, distractam-se apraziveis panoramas que encantam e fazem recordar os sitios mais pittorescos dos arrebaldes do Minho, o jardim de Portugal, vendo-se grandes pedreiras, espessos bosques, mattas e devezas com arvores collosaes.

Caxangá é uma pequena freguezia, a uma hora de distancia em caminho de ferro. Passeio muito agradável, tem no centro da povoação um hotel que é o primeiro que tenho visto pelo luxo que ostenta. Quasi todos os dias sanctificados ha alli corridas de velocipedes no largo fronteiro áquelle estabelecimento e na presença de muitas pessoas que alli affluem; e finda a distracção cada familia se junta sob os frondosos caramanchões do quintal do hotel comendo ferreiros e apetitosas merendolas.

Bibiribe está situada a uma hora de distancia, em comboio, da cidade de Pernambuco. Não gostei d'esta, e declaro que a não ser o rio que alli passa e aonde vão muitas pessoas tomar banho por ser perto e o rio prestar-se bem a isso na minha opinião ninguém alli iria.

Com todas estas bellezas que circuntam a cidade do Recife, acontece que aos domingos fica a cidade quasi deserta, seguindo todos os seus habitantes para as diversas partes aonde se encontram sem-

pre distracções economicas e apraziveis. Os comboios das linhas ferreas que se dirigem a diversas partes, desde manhã até ás 2 horas vão sempre apinhados de passageiros de diferentes classes e categorias.

No dia 15 de setembro realison-se a festa de Nossa Senhora do Livramento, que se venera na sua igreja a vinte passos da casa da minha habitação. Foi imponente, magestosa. Na vespera, ao meio dia, queimou-se uma girandola com 300 duzias de foguetes!

Em qualquer festa gastam-se aqui contos de reis só em fogo de artificio.

Já é mania!...

(Conclue).

DA NOSSA CARTEIRA

Continua gravemente enferma a virtuosa mãe dos nossos respeitaveis patricios sr. visconde de Sendello e Manoel de Castro Sampaio.

Sentimos profundamente.

Por noticias recebidas do Porto, onde se acha em tractamento n'uma casa de saude, sabemos que tem sentido algumas melhoras o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, nosso estimado patricio e conceituado negociante d'esta praça.

Deus permita que em breve tenhamos occasião de noticiar o seu completo restabelecimento.

Regressou de Braga, onde foi prégar na igreja da Sé o sermão commemorativo da restauração de Portugal, o nosso prezado amigo e talentoso ecclesiastico revd.^{mo} sr. padre Augusto Coimbra.

Regressou da praia de Matosinhos com sua dedicada esposa e demais familia, o nosso estimado amigo sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, abastado capitalista e proprietario.

Bem vindo seja.

Está bastante doente com um aperto na urétra, o nosso velho amigo e ex-condiscipulo sr. Carlos de Castro Araujo Abreu, activo e zeloso fiscal de obras da camara municipal d'este concelho.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

No comboio das 3 horas e 45 minutos da tarde, partiu hontem para Lisboa, por ter sido promovido a primeiro sargento para o regimento n.º 5 de caçadores d'El-Rei, o sr. Carlos Augusto Pereira de Castro, que durante algum tempo foi segundo sargento do primeiro batalhão d'infanteria 20.

O sympathico moço captou rapidamente a estima franca e sincera dos seus superiores, dos seus camaradas e da classe civil n'esta cidade, durante o tempo que aqui permaneceu, e nós que com elle convivemos por vezes, sentimos o germen da saudade que nos fica, aquilato pelo snbido merecimento das suas qualidades.

Oxalá que o sr. Castro consiga em breve a sua collocação n'esta cidade, como deseja, e como sinceramente desejamos.

Accentuam-se as melhoras do nosso leal amigo sr. João de Souza Dias, intelligente e estimado amanuense da camara.

Folgamos devéras.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Dezembro

QUATTA-FEIRA, 4—Santa Barbara, V., M., advogada contra trovões e raios.

Lausperenne na capella de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA, 5—S. Geraldo, Arcebispo de Braga. S. Sabbas. A Beata Isabel Bona, V., F.

Senhor exposto na igreja da Misericordia desde manhã até ás 9 horas da noite.

SEXTA-FEIRA, 6—S. Nicolau, B., advogado das donzellas pobres e desamparadas.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

Juiz de direito

Já se acha n'esta cidade o sr. dr. José dos Santos Duarte Pimenta, juiz de direito transferido ultimamente da comarca de Loulé para a de Guimarães.

O illustre magistrado tomou posse d'aquelle cargo na tarde de sexta-feira ultima e já hontem presidiu a primeira audiencia de expediente.

Depois da posse foi cumprimentado por todo o pessoal forense.

S. exc.^a que por informações sabemos ser um magistrado intelligente e illustrado, distingue-se pela affabilidade do seu fino tracto e pelo seu caracter integro e honesto.

Ao meretissimo juiz apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Pela victoria das tropas portuguezas em Africa

Promovida pela commissão municipal, celebrou-se ante-hontem na igreja da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade a missa annunciada em manifestação de regosio pelo feito das nossas tropas expedicionarias da Africa.

Foi celebrante o illustre D. Prior dr. Manoel d'Albuquerque, ceremoniado pelo revd.^{mo} sr. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Ao acto religioso, que foi extraordinariamente concorrido por pessoas de todas as classes e categorias, distinguiram-se o revd.^{mo} Cabido, commissão municipal, corpo judicial, administrador do concelho, escrivão de fazenda, officialidade de infantaria n.º 20, imprensa local, e toda a força disponível do primeiro batalhão sob o commando do sr. capitão Albuquerque Dias.

Durante a missa a musica regimental tocou no côro.

Ao romper da manhã, ao meio-dia e ás Trindades tocou o relógio e os sinos das torres da cidade repicaram festivamente.

A fachada do edificio da camara conservou-se todo o dia embandeirada e á noite foi illuminada.

Já podemos dizer que os vimaranenses, ainda que tarde, também victoriarão o triumpho das armas portuguezas na nossa Africa Oriental.

Festejos escolares

Seriam 8 horas da noite da ultima sexta-feira, deu entrada n'esta cidade o pinheiro destinado a annunciar os festejos de S. Nicolau, que devem realizar-se nos dias 5 e 6 do corrente.

Vinha puchado por 26 juntas de bois, guarnecido de bandeiras e precedido de muitos estudantes tocando tambbores.

Atraz de tudo seguia uma banda de musica executando o antigo e entusiastico hymno escolástico.

O concurso de povo era extraordinario.

A meia-noite estava levantado o pinheiro, subindo ao ar uma girandola de foguetes.

Nos dias 5 e 6 devem continuar os folguedos: no primeiro dia, de madrugada, o magusto e as posses, das 10 até ao meio-dia distribuição das maçãs ás damas e de tarde o pregão; no segundo dia, de tarde, danças e exhibições.

Era este o programma das festas de S. Nicolau em tempos que já lá vão, e que recordamos com saudade.

Quanto aos d'agora, vellos-heiros.

Espectaculo

Effectuou-se domingo no theatro da Associação Artistica Vimaranense o spectaculo de gala que havia sido annunciado, para comemorar o anniversario da restauração de Portugal.

Desempenho meliocre por parte d'uns e exaggerado por parte d'outros.

A poesia, «A Patria», recita-la pelo actor Victorino, é uma primorosa composição, mas completamente descabida para a commemoração d'essa gloriosa data.

A concorrência diminuta, aplaudindo os espectadores sobretudo a Tuna Artistica que executou com bastante mimo algumas composições, sob a regencia do sr. João Ignacio. E' de crer que esse grupo de rapazes dentro em pouco e com mais um bocado d'estudo, consigam captar a nossa admiração, podendo defrontar-se com outras corporações congêneres, o que decerto levarão a effecto por uma maior justeza e afinção, debaixo d'uma regencia firme e intelligente como a que agora possuem.

Annexação de freguezias

Pela disposição do artigo 174.º do Cod. Adm. em vigor, as freguezias que tiverem meos de 20 eleitores elegiveis serão annexadas a outras, para em commum elegerem as juntas de parochia que as tem de reger.

No concelho de Guimarães ha 22 freguezias em taes casos: as de Abbação (S. Christovão e S. Thomé), S. João de Airão, Aldão, Calvos, Conde, Corvite, Figueiredo, Gandarella, Gominhões, Gondar, infantas, Lobeira, Mascotellos, Matamá, Pencello, Pentieiros, Pinheiro, Santo Thyrsso de Prazins, S. Lourenço de Selho, Taboadello e Vermil.

Pelo sr. governador civil serão determinadas quaes d'aquellas freguezias são entre si annexadas

e quaes ás que, pelas suas distancias, ficam annexadas as restantes.

Caso a annexação da parochia se tenha effectuada em consequencia da primeira hypothese do mencionado artigo 174.º, e se provar posteriormente que ella tem já o numero legal de elegiveis, a sua desannexação terá lugar, devendo para esse fim requerer ao chefe do districto a maioria dos eleitores d'ella.

Presidentes das assembleias

Com o fim de nomear os individuos que tem de presidir ás assembleias eleitoraes no proximo domingo, reuniu-se ante-hontem nos paços d'esse concelho a commissão do recenseamento politico.

Como determina a lei, tambem foi nomeado o presidente da meza que hade proceder ao apuramento.

Café—Restaurante—Rocha

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio com esta epigraphe que publicamos na secção respectiva.

O annunciante é demasiado conhecido e crêdor da estima geral, pois que de ha muito estabelecido n'esta cidade, tem atrahido para o seu estabelecimento a justissima fama de ser o unico que em Guimarães produz as melhores especialidades do seu genero.

Com a montagem do seu novo ramo de commercio, e com a aptidão propria que lhe conhecemos para e sua direcção, é de crer que os afficionados dupliquem e o nosso Rocha não tenha mãos a medir, dentro em pouco.

Dil-o a sua longa pratica, na arte culinaria, e dizem-o os Lucillos vimaranenses, apreciadores de bons e appetitosos petiscos.

Ao Rocha, pois, e não continuamos, porque francamente... a agua já nos cresce na bocca.

Curso commercial

Pelo annuncio que em outro lugar publicamos, verão os nossos leitores que o nosso amigo sr. Alvaro da Costa Rocha, habil guarda-livros do Banco Commercial de Guimarães, vae abrir um curso de escripturação commercial no proximo mez de janeiro.

E' de sobra conhecida a aptidão do sr. Alvaro, e por isso é de prevér que tenha de leccionar bom numero de discipulos.

Escola Municipal

Em virtude do officio dirigido á commissão executiva pelo sr. professor da Escola Municipal d'esta cidade, ponderando a conveniencia da mesma escola ser installada no extincto convento de Santa Rosa de Lima mediante uma despeza relativamente pequena, foi resolvido que o sr. engenheiro municipal organise o competente orçamento para depois se deliberar o que fôr conveniente.

Limpeza da cidade

Na ultima sessão camarária, resolveu-se pôr em arrematação o serviço da limpeza das ruas, largos, travessas e becos da cidade.

Egualmente foi deliberado mandar organizar o competente projecto e orçamento para a obra do reparo de uma guarda de pedra na ponte de S. João, sobre o rio Ave.

COMMERCIO

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)...	15000
Centeio	640
Milho alvo	680
Milho branco	560
" amarelo	510
Paíço	600
Feijão vermelho	960
" branco	800
" amarelo	680
" rajado	610
" fradinho	650
Batatas	320
Azete (litro)	200
Vinho	40

ATTENÇÃO

Já chegou á confeitaria de Barbosa & Vieira, á Senhora da Guia, o especial queijo da Serra da Estrella, a 480 reis cada kilo.

Murcellas frescas, pelo systema d'Arouca, a 60 reis cada uma.

A' CARIDADE

A's almas caridosas recommendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lucha com uma pertinaz e dolorosa doença, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo devino amor de Deus.

José Julio, da rua Nova do Commercio, n.º 11, achando-se em precarias circumstancias rodeado de filhos e com sua mulher gravemente doente em virtude d'uma operação que soffreu ha pouco, implora ás boas almas uma esmola pelo amor de Deus.

PUBLICAÇÕES

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero p'rochiano, de 1 de janeiro de 1890 a 31 de junho de 1864 na integra os decretos sobre aposentação, etc.)

400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 at 889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral-160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das excoções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editores Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Aialaya, 183, 1.º—Lisboa.

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço	200 reis
Pelo correio	210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Acaba de sair do prelo.

Para 1896 2.º anno Anuario Juridico Popular

Actualisado em harmonia com as ultimas reformas dicitatorias

Indica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

AMPLIADO COM

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuaes do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativo do registo predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Sada Bandeira, 119, e nas livrarias.

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuquez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. É util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameares, rua da Ponte. Leçu da Palmeira.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, borocratico, descriptivo, chrographico e historico para 1896 (2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações. Preço 300 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Trabalhos Oratorios do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

FIM DE SECULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, n'itidamente impresso. 600 rejs. Vende-se na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão, 50—Lisboa Bibliotheca d'Instrucção e educação

MIGALHAS

HISTORIA PORTUUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 res encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Mara Perera, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

PADRE ROBERTO MACIEL

LOURDES

Critica d'um romance historico

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª Livrar-P' anse, 119, R. do Almada 123Pot

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimaranense

2.ª convocação d'Assembléa Geral

São convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 8 do corrente pelas 3 horas da tarde, para a eleição dos corpos gerentes. Guimarães, 3 de dezembro de 1895.

O secretario,

Gaspar Paul.

(995)

Café-Restaurante-Rocha

ANOEL Joaquim da Rocha, proprietario do Cafe estabelecido no largo de Nossa Senhora da Oliveira, annuncia que vaca abrir no dia 5 do corrente um novo Restaurante, promptificando-se a servir com muita limpeza e accio comidas variadas, bem feitas e por preços modicos.

O annunciante conta com a protecção dos seus amigos.

(994)

Curso commercial

CURSO nocturno de escripturação e contabilidade commercial, regida por Alvaro da Costa Rocha.

Acha-se aberta a inscripção de alumnos, na rua da Rainha, n.º 1 e 3, Guimarães, onde se prestam os necessaryes esclarecimentos.

Abertura do curso em 7 de janeiro de 1896.

(996)

Declaração

ABAIXO assignado vem por este meio declarar que não foi, como dizem e affirmam alguns seus collegas e vizinhos, o auctor da denuncia, em virtude da qual alguns d'estes senhores foram obrigados a pagar os direitos de manifesto do vinho que, para seu consumo, tinham introduzido em casa clandestinamente.

Francisco José Rodrigues Milhão.

(992)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.º 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

LUIZ DE PINA

(Em frente á Praça)

Tem á venda louças das fabricas da Vista Alegre, Sacavem e Alcantara

Serviços de jantar, faianças, desde 7:500 a 18:000 reis.

Serviços de porcelana desde 15:000 a 40:000 reis.

Serviços para lavatorio com 5 a 7 peças, desde 2:400 a 10:000 reis.

Serviços para chá, de porcelana, lindos desenhos.

Encarrega-se de toda a necomenda de louças com braços, iniciaes, etc.

Vende pelo preço das fabricas.

(990)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

Atenção

O Restaurante de José Maria do Souto, estabelecido em frente á Praça de D. Afonso Henriques, ha todas as segundas e sextas-feiras ostras e outros mariscos frescos e de conserva. Tambem ha alli pasteis de ostras e amijoas.

(988)

Estabelecimento de sirgaria

MARIA Oliveira Pereira Leite, antiga sirgueira d'esta cidade, encarrega-se de fazer ou concertar barretes e cabeções para ecclesiasticos e quaesquer objectos relativos á arte de sirgaria com perfeição e por preços commodos.

Largo da Oliveira, ou rua da Rainha, n.º 170 e 172.

(983)

Armazens Grandella

Lisboa

Os Armazens Grandella da rua do Ouro são o estabelecimento que mais barato vende; envia pelo gratis, o catalogo album que acaba de sair á luz, constando de mais de cem paginas e seguramente 500 gravuras de diversos artigos, e todas as indicações precisas.

Indo a essencial á vida se encontra a venda nos Armazens Grandella, e mais barato.

Encomendas superiores a 4500, enviam-se gratas pelo correio, bem como amostras a quem as pedir.

(993)

NOVA AGENCIA

DE
Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr. CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Selomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nac'ona. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paeses do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõem os immensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-103.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

—————

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte zozada do envolturo esta minha assignatura com tanta 3.º 4.º

P. A. Franco.